



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

2024/3

Reunião Ordinária de 08 de julho de 2024

Local de realização Sede da União das Freguesias de Souselas e Botão



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão 2024/3

O Presidente da Mesa de Assembleia começou por cumprimentar todos os elementos da Mesa de Assembleia presentes e parabenizar o presidente da Junta de Freguesia pelo agradável espaço onde decorre a Assembleia.

De seguida passa ao Ponto 1 antes da Ordem do Dia e pergunta se alguém quer intervir.

Assim, inicia a sua intervenção **João Paulino** que começa por cumprimentar todos os presentes. Seguidamente, endereça os parabéns ao CASS pelo seu aniversário, bem como à nossa cantora e conterrânea Leonor Quinteiro pela sua excelente interpretação. Seguidamente, aborda os seguintes aspectos:

- a marcação das Assembleias dentro do prazo estipulado pela Lei que, na sua opinião, não se tem verificado na maioria das vezes;
- felicita pela inauguração da nova sede da UFSB, referindo que deixou a desejar porque estava previsto o espaço Cidadão que ainda não está a funcionar, desejando que isso se resolva o mais breve possível;
- tal como já tem referido várias vezes, diz não concordar com a imagem da Freguesia que passa nos discursos onde parece ser uma freguesia onde está tudo bem, pelo que enumera algumas das questões por fazer relacionadas com o Protocolo da Cimpor:
 - relatórios que deveriam ser emitidos de 6 em 6 meses;
 - toda a população da Freguesia deveria saber onde é gasto o dinheiro do protocolo;
 - a passagem pedonal sobre o rio Botão que era a primeira obra a ser feita, mas ainda está por iniciar;
 - a falta do Espaço Cidadão para completar este projeto na sua totalidade;
 - questiona a situação dos telheiros para a Escola de Larçã, Escola da Marmeleira e JI de Souselas;
 - a remoção do amianto na Casa do Povo e Centro de Saúde;
 - melhoramento do polidesportivo da Mata de S. Pedro;
 - polidesportivo de Souselas e requalificação do mercado de Souselas.

João Paulino refere que, segundo a sua informação, do Protocolo da Cimpor com uma verba já atribuída de 360 000,00€, a única obra realizada foi o espaço sede da Junta de Freguesia, pelo que pede esclarecimentos sobre a forma como está a ser gasto o dinheiro vindo deste protocolo.

Neste momento intervém **Bruno Marques** que começa por cumprimentar todos os presentes e levanta duas questões:

- algumas reparações que são necessárias fazer na Escola Primária de Souselas, bem como o espaço exterior da escola que precisa de melhoramentos e questiona se isso é competência da Junta de Freguesia;
- agradece todo o apoio dado pela UFSB à ADS, pois caso esse apoio não tivesse existido, não haveria possibilidade de manter a coletividade em funcionamento e questiona se existem novidades quanto aos balneários;
- aproveita ainda para agradecer o apoio dado ao ACT na Prova Nacional de Enduro que, uma vez mais, trouxe muita gente à nossa Freguesia.

Nesta ocasião, intervém **Carlos Traguedo**, presidente da Mesa de Assembleia, para justificar as marcações das Assembleias de Freguesia que, segundo ele, as datas são marcadas de acordo com a sua agenda pessoal e as datas propostas pelo Executivo, pois faz sempre questão de estar presente e por vezes é necessário esperar pela documentação do Executivo mas afirma que é mais semana menos semana, o que na sua opinião não é muito importante.

João Paulino refere que não concorda mas aceita e que o problema seria facilmente resolvido se, em vez de se marcar no final do mês, se marcasse para o início do mês. Refere ainda que, na sua opinião, deve cumprir-se sempre o que está regulamentado e que a título excecional, compreende que as Assembleias se realizem fora de prazo. No entanto, têm-se verificado que a maioria acontece fora de prazo e nessa situação ele não concorda.

Neste momento, inicia a sua intervenção o presidente **Rui Soares** que começa por apresentar o espaço onde decorre a Assembleia, a nova sede da Junta de Freguesia de Souselas e Botão.

- De seguida, volta a referir que continuamos a ser a única Junta de Freguesia a transmitir as Assembleias on line e explica que esteve prestes a pedir o adiamento desta reunião de Assembleia, caso a equipa responsável pela transmissão não estivesse presente.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

- Tal como fez João Paulino, endereça os parabéns ao CASS, instituição muito importante para a Freguesia, e também à cantora Leonor Quinteiro cuja participação muita honra a nossa Freguesia.
- Em relação às marcações das Assembleias, Rui Soares informa que as datas são meramente indicativas, sendo que a única cuja data o Executivo deve respeitar será a de Abril, pois as contas têm que ser enviadas para o Tribunal de contas até 30 de Abril. As datas propostas para as Assembleias são Maio, Abril, Junho, Setembro e Dezembro e o presidente afirma que se irá tentar cumprir estas datas mas, caso isso não aconteça, tal não interfere com o andamento do trabalho na Freguesia.
- Relativamente ao espaço onde decorre a Assembleia, Rui Soares informa que realmente a sua abertura está com um ano de atraso mas que esse facto deve-se unicamente a "politiquices". Explica ainda todo o processo ligado à criação deste espaço e a outros projetos relacionados com o Protocolo da Cimpor e refere algumas alterações que aconteceram, fruto das transformações normais da conjuntura social, dando como exemplo as alterações verificadas na passagem pedonal de Souselas.
- No que diz respeito aos telhados da Casa do povo e Centro de Saúde afirma que a Câmara informou que iria ser realizado um concurso para retirar o amianto de todos os Centro de Saúde, pelo que a Junta candidatou-se a esse projeto.
- Em relação aos relatórios, afirma que já foram facultadas todas as Actas das reuniões realizadas até ao momento.
- Com respeito aos telheiros da EB1 da Marmeleira, informa que apesar desta obra estar no protocolo, os telheiros que andavam a ser pedidos há décadas foram colocados pelo anterior executivo da CMC, mas que estes não informaram a Junta de Freguesia.
- Relativamente a Larçã, Rui Soares informa que ainda estavam a decorrer os trabalhos de melhoramento por parte da empresa contratada pela UFSB quando chega uma empresa contratada pela CMC e arranca tudo o que está, colocando um parque infantil novo. O presidente lamenta apenas a falta de comunicação e troca de informação com a Junta de Freguesia.
- Sobre o Mercado afirma também que vão ser algumas obra de melhoramento e transformação para adequar o espaço à realidade actual.
- Quase a terminar a sua intervenção, Rui Soares informa que está para ser assinado um novo protocolo com a Cimpor que certamente trará muitos benefícios para a Freguesia num futuro próximo. Refere ainda que o seu grande objetivo é reabrir o INEDS para aí fazer um Centro Escolar, sendo que fecha a Escola de Souselas para dar lugar ao Posto Territorial da GNR de Souselas. Enaltece o trabalho realizado pela antiga Associação de Pais da EB1 de Souselas que, em colaboração com a Junta de Freguesia, conseguiram desenvolver várias obras que melhoram substancialmente as condições de utilização da escola, tais como o telheiro, o refeitório ou o estacionamento.
- No que diz respeito à ADS, Rui Soares começa por dizer que se não fosse a Cimpor não haveria autocarro e que sendo assim, a UFSB consegue apoiar todas as instituições, sendo que a umas, nas primeiras vezes, é cedido o autocarro de forma gratuita, outras pagam apenas um valor de custo.
- No entanto, refere que se não houvesse o autocarro seria quase impossível a Junta apoiar as instituições com tantas viagens e no caso particular da ADS seria incórtável suporta os valores reais de mercado com tantas viagens.
- Em relação aos balneários afirma que, nos próximos dois meses, vai ser decidido o que fazer.
- Faz ainda referência ao apoio ao ACT, devendo-se este ao trabalho desenvolvido e à capacidade organizativa dos responsáveis do ACT e desta junta de Freguesia.

Neste momento, intervém **João Paulino** para voltar a referir a importância dos relatórios sobre o modo como está a ser gasto o dinheiro do Protocolo. Na sua opinião e sem questionar se está a ser bem bem ou mal utilizado, devia existir uma tabela onde estivesse refletido o modo como está a ser gasto, ou seja, o Protocolo podia não estar a ser cumprido na sua totalidade mas mostrava-se com evidências de que forma e onde estava a ser utilizado esse dinheiro. refere que, tal como os fregueses desta freguesia, gostaria de ter conhecimento desse processo.

Em relação às obras, **João Paulino** refere que se fala muito de obras que estão para ser feitas mas mostra-se poucos resultados. Continua a afirmar que não se revê nos discursos que valorizam e elevam a Freguesia, pois em termos de Execução não são apresentadas obras feitas na Freguesia. refere o exemplo da freguesia vizinha de Vilela onde, no espaço da antiga CERES, conseguiu colocar uma média de 20 empresas nos últimos anos, enquanto que na nossa Freguesia apenas se fala da Volvo que está para vir mas ainda não veio.



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Quase a terminar a sua intervenção reforça que todas as empresas que desejem vir para a Freguesia são bem vindas e que é com muita pena que observa que este Executivo, apesar de estar há 3 anos a governar e das grandes obras apresentadas na candidatura, a única obra concluída foi este espaço.

Lamenta que numa Freguesia com esta dimensão se verifique a ausência de espaços como:

- um auditório para a Tuna atuar;
- um campo desportivo para a prática de outras modalidades além do futebol;
- parques infantis decentes e com a grandeza de uma vila;
- estradas asfaltadas;
- a curva da Zouparria com o traçado devidamente corrigido, tal como é prometido há vários anos;
- a insistência em falar das obras que estão para fazer e para vir para a Freguesia, pelo que insiste na necessidade de apresentar um relatório à população sobre o modo como é gasto o dinheiro vindo do Protocolo.

Rui Soares responde-lhe dizendo que, em Setembro, será elaborado o prometido relatório e explica uma vez mais o processo ligado à criação deste Espaço que será a nova sede da Junta e refere que no início não passava de um sonho. Explica também de que a sua concretização em realidade deve-se unicamente ao Protocolo com a Cimpor, pois como as freguesias são os parceiros pobres da CMC, esta obra nunca seria concretizada se dependesse exclusivamente dos apoios deste ou de outro executivo camarário.

Faz referência às dificuldades e entraves que teve com o executivo camarário anterior, pelo que a dada altura teve que tomar medidas drásticas para reivindicar o dinheiro que a CMC trancava propositadamente para não deixar este executivo trabalhar.

Fala ainda dos problemas relacionados com o parque infantil de Souselas, dizendo que só foi remodelado devido à boa relação que existia com os responsáveis da empresa SOINCA.

Para terminar, fala sobre uma obra de referência que aconteceu nos dois primeiros mandatos e que contou com a colaboração de João Paulino e que foi o Monumento aos Combatentes, referindo todos os entraves colocados pelo presidente da CMC até à data da inauguração.

De seguida, fala novamente sobre o edifício da sede da Junta e explica o processo de compra, referindo as exigências e condições do antigo proprietário, bem como o apoio dado pelo sr. Mário Ferreira, terminando por dizer que este edifício ficou 17000,00€ mais caro do que o previsto inicialmente e que esse facto deve-se unicamente aos entraves e dificuldades colocadas pelo executivo camarário do PS.

João Marques pede a palavra e utiliza a expressão do "*copo meio cheio e o copo meio vazio*" para explicar que as coisas podem ter várias interpretações, dependendo apenas do modo como as observamos.

Assim, refere que, na sua opinião, enquadra na parte do "*copo meio vazio*" as obras em atraso e a questão das limpezas, explicando que é notório a diferença entre a nossa freguesia e outras freguesias vizinhas mas que, independentemente de se gostar ou não, deve-se respeitar a decisão do Executivo em não usar produtos fitofarmacêuticos.

Também em relação às obras em atraso e refere particularmente a obra da Curva da Zouparria, afirma que prefere uma obra feita com cabeça ao invés daquelas obras feitas de qualquer maneira e que, no caso específico da Curva da Zouparria, apesar do atraso, o projeto final demonstra que a obra está a ser feita com cabeça ao planearem avançar com a obra até aos semáforos de Sargento Mor.

Faz também referência à vinda dos autocarros para a freguesia que, na sua opinião, foi um projeto desenvolvido à pressa e na véspera das eleições para ganhar votos, pelo que revela algumas lacunas, como é o caso da passagem dos autocarros na Curva da Zouparria, representando um grande perigo colocar dois autocarros a passarem um pelo outro naquela curva. Segundo ele, o trajeto deveria ser corrigido e alterado.

Neste momento, passa para a visão tendo como referência o "*copo meio cheio*" e enaltece o trabalho e o apoio contínuo do Executivo às Associações e Coletividades da Freguesia, pois esse é um trabalho que não se vê mas que é necessário louvar.

Faz referência ao protocolo com a Cimpor, dizendo que também é da opinião existirem relatórios e que se cumpra os prazos estipulados para a entrega dos mesmos. No entanto, afirma-se esperançado e confiante que exista uma boa relação entre ambas as partes e satisfação no cumprimento do protocolo depois de assistir aos discursos proferidos aquando da inauguração do espaço da nova sede da Junta de Freguesia.

Pede a palavra **Miguel Monteiro** para responder diretamente ao senhor João Paulino, dizendo-lhe que está espelhado no relatório de Contas todas as despesas e o modo como é gasto o dinheiro;



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

- no que se refere às obras, diz que existem muitas obras já adjudicadas mas que ainda não iniciaram porque os empreiteiros não conseguem;
- relativamente ao facto de Souselas ser uma Vila, Miguel Monteiro salienta que, para o Executivo, a freguesia não é só Souselas mas sim Souselas e Botão e que o facto de faltarem infra estruturas deve-se unicamente a vinte ou trinta anos em que os Executivos estiveram de costas voltadas com a Cimpor, sublinhando ainda que o PS tem uma grande responsabilidade nessa situação.

Neste momento, volta a intervir **João Paulino** para indagar porque é que na última assembleia e quando colocou algumas questões do foro financeiro, o Tesoureiro do Executivo não soube responder e remeteu para o contabilista mas, neste momento, vem "apregoar coisas". Salienta que vê e analisa as Contas, nomeadamente o Protocolo e que, a ele, apenas lhe interessa se a UFSB cumpre o que está estipulado e que assinou.

Reforça a ideia de que o mais importante é a seriedade e afirma que, quando se fala na CIMPOR, existem muitos interesses.

Entretanto, **Rui Soares** questiona-o sobre esses tais interesses e diz que as insinuações têm que acabar.

Simultaneamente, intervém **José Cardoso** e questiona se nesse período de 20 anos de estagnação foi Souselas que esteve contra a CIMPOR ou vice versa.

Na sua opinião, o Protocolo agora estabelecido com a CIMPOR não resolve o passivo ambiental que é irreversível. Refere ainda que, quando faz intervenções contra a CIMPOR, não pretende o encerramento da empresa mas sim contribuir e insistir para que a empresa trabalhe em condições ambientais adequadas, de modo a respeitar a gente desta terra. Exemplifica com a co incineração onde a empresa foi obrigada a adquirir determinados equipamentos que só trouxeram benefícios para os habitantes da freguesia, mas alerta que não podemos ficar quietos nessa luta até porque, na sua opinião, os relatórios não são confiáveis, pois considera que os quatro elementos que constituem a Comissão de acompanhamento não lhe conferem a isenção necessária.

Carlos Traguedo intervém para dizer que, a nível pessoal, está sempre atento aos sinais e interesses e considera que neste momento existe um ambiente saudável entre a CIMPOR e a Junta de Freguesia.

Refere, ainda, que as Assembleias têm decorrido de forma cordial e sem faltas de educação, pois se acontecesse o contrário também não seria por ele permitido. Menciona ainda que a discussão e a partilha de opiniões permitem o crescimento e são o meio através do qual as coisas progredem.

De seguida, passa ao **ponto 2** da Ordem de Trabalhos.

Neste momento, intervém **Rui Soares** e apresenta o projeto do Centro de Saúde que já vem desde 2016. Na altura, ao projeto apresentado inicialmente foram feitas alterações e melhorias para responder a outros eventos que aconteceram na freguesia. Informa que, neste momento, existem cerca de 6000 utentes inscritos quando, segundo os últimos censos, existem apenas 4180 habitantes na Freguesia, o que significa que existem pessoas externas à freguesia a vir para cá. Afirma, ainda, que acredita que estes números vão aumentar com a vinda de novas empresas. refere também alguns problemas que vão surgindo e que podem atrasar a referida obra.

- Menciona a obra da ponte pedonal e informa que a obra vai avançar brevemente com a empresa Relvão e Filhos, Lda.
- Refere o IX Encontro das Coletividades e o sucesso do mesmo, enaltecendo o grande esforço e trabalho dos funcionários da UFSB devido às condições meteorológicas adversas que se verificaram. Aproveita para informar que foi a primeira vez que este evento recebeu um apoio financeiro por parte da CMC.
- Enuncia também a Prova Ibérica de Orientação e a Prova Nacional do Enduro que, apesar de todos os obstáculos, se revelaram uma vez mais um enorme sucesso e informa que estas provas não só são uma referência a nível local, mas também são uma referência a nível nacional. As críticas foram todas positivas e este ano houve a extensão a Botão que agradou a todos, especialmente os pilotos.
- Ainda sobre o dia da inauguração e dos responsáveis presentes, Rui Soares explica que quando ganhou em 2013, a sua primeira preocupação foi estabelecer contacto com os diretores da CIMPOR para que, em conjunto e através do diálogo, se pudessem resolver e ultrapassar os problemas, contrariamente ao que se fazia anteriormente. Outrora chama-se a comunicação social para dar a conhecer e resolver os problemas, o que afetava bastante a imagem de Souselas.
- De seguida, faz referência também aos representantes da Volvo e uma vez mais explica o processo da vinda da Volvo e as preocupações com o ambiente. Aliás, na sua opinião, o aspeto mais importante e que irá sempre



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

ênfatizar são estas questões ambientais para que se possa demonstrar ao país que se vive bem em Souselas.

- Enuncia, ainda, alguns projetos tais como o Centro Logístico da Cruz Vermelha Portuguesa; a GNR de Souselas e diversas atividades de promoção da Freguesia.

De seguida, **Carlos Traguedo** passa ao ponto seguinte que consiste na Discussão e votação do Contrato Interadministrativo relativo ao IX Encontro das Colectividades, entre a CMC e a UFSB.

Rui Soares começa por referir que este assunto foi a reunião de Câmara e foi aprovado por unanimidade e que atualmente não presenciou nenhum tipo de exclusão por parte do presidente da CMC, pois não iria permitir que acontecessem cenas graves de humilhação e exclusão a determinadas Juntas de freguesia como acontecia anteriormente. Assim sendo, Rui Soares traz agora à Assembleia esta proposta da CMC que consiste em atribuir uma verba no valor de 2500,00€ para apoio às despesas realizadas no IX Encontro das Colectividades.

Carlos Traguedo pede a votação e o documento é aprovado com votos a favor.

Carlos Traguedo passa agora ao ponto 4, que se refere ao Protocolo da CMC e Junta de Freguesia relativo ao serviço on- line da CMC.

Rui Soares explica o que significa e o que se pretende com o Espaço Cidadão e com o Serviço on-line da CMC, bem como explica todo o processo da abertura do concurso para recrutamento para integrar o quadro de pessoal e apoiar estes serviços.

Carlos Traguedo pede a votação do Protocolo e o mesmo é aprovado por unanimidade. De seguida, passa ao Ponto 5, último ponto da Ordem do Dia: intervenção do público.

Neste momento e não havendo nenhuma intervenção do público presente, pede a palavra **Miguel Monteiro** que elogia todas as Colectividades presentes, pois revelam e demonstram vontade de trabalhar para apoiar e desenvolver as suas coletividades, não ficando apenas à espera de subsídios.

Nada mais havendo a tratar, Carlos Traguedo dá por encerrada a Assembleia de Freguesia.

Souselas, 08 de julho de 2024
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia,

(Carlos Manuel Da Silva Traguedo)



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

O Secretário,

(João Carlos Ferreira Marques)

A Secretária,

(Maria da Conceição Marques de Azevedo Ferreira)

O Membro,

(João Paulo Silvestre Paulino)

O Membro,

(José Manuel Martins Cardoso)

A Membro,

(Ana Rita Almeida Santos Vieira)

O Membro,

(Helder Manuel dos Santos Vieira)

